



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS -----

----- DO DIA 26 DE ABRIL DE 2024 -----

----- **ATA NÚMERO DEZASSETE** -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, reuniu no Salão do Nobre dos Paços do Município, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente, Senhor José Manuel Saraiva Cardoso, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Sérgio Manuel Antunes Neto (em substituição do Senhor MAM Miguel Neves Ramos) e pela Segunda-Secretária, Inês Salvado de Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações; -----

----- Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- Ponto dois, um: Intervenções dos Senhores Membros antes da Ordem do Dia. -----

----- Ponto três: **Período da Ordem do dia.** -----

----- Ponto três, um: Informação dos Senhores Membros da Assembleia Municipal de Manteigas eleitos para a representar em Comissões, Conselhos, Assembleia Intermunicipal e outras entidades. -----

----- Ponto três, dois: Designação, pela Assembleia Municipal, de um cidadão eleitor para a substituição de uma comissária que cessou funções, em representação da Assembleia Municipal na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Manteigas, preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo, de acordo com a alínea a), do artigo 17º, da Lei 147/99, de 1 de setembro, na sua redação atual.

----- Ponto três, três: Apreciação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2023 e aplicação do resultado Líquido do Exercício. -----

----- Ponto três, quatro: Deliberação acerca da Proposta - 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2024, nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33º e alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro conjugada com o n.º 5 do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho. -----

----- Ponto três, cinco: Deliberação acerca da Proposta de Regulamento de Organização dos Serviços da APAL – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal. -----

----- Ponto três, seis: Deliberação relativa à Proposta de Protocolo de Cooperação da APAL – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- Ponto três, sete: Deliberação sobre Mapa de Pessoal para o ano de 2024 da APAL – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal. -----

----- Ponto três, oito: Deliberação acerca do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2024 da APAL – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal. -----

----- Ponto três, nove: Deliberação sobre a participação do Município de Manteigas na Associação de Municípios do Parque Natural da Serra da Estrela, nos termos e para os efeitos do artigo 25º, nº 1, alínea u), e artigo 108º, nº 1 e 2, todos do anexo I Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. -----

----- Ponto três, dez: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 57º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para produzir efeitos imediatos, desta sessão. -----

----- Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -

----- Ponto cinco: Período de Intervenção do Público. -----

----- Ponto cinco, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas. -----

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Primeiro Secretário e da Senhora Segunda-Secretária, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Albino Saraiva Cardoso, Joaquim Quaresma Domingos, Andreia Filipa Lucas Morais, Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, Ana Sofia Martins Prata, Alfredo Serra de Carvalho Marcelo, Isabel Maria Casegas Porfírio Gusmão de Carvalho, Luís Pedro Matos Soares, José Manuel Biscaia Matos, Rogério Sousa Batista, João Pedro Fiadeiro Cardoso, Sara Albuquerque Ferreira, Flávia Patrícia Isento Grilo, José Manuel Craveiro Carvalho, Carlos Manuel Figueiredo Viegas e Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. -----

----- Verificou-se a ausência dos Senhores Membros da Assembleia Municipal, Daniel António Quaresma Costa, Filipa Daniela Santos Registo, António Miguel Aldeia Carvalho, Flávio Saraiva Martins, Daniela do Couto Sabugueiro e Miguel Neves Ramos, que comunicaram, previamente, a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo cada um justificado a respetiva ausência e pedido a devida substituição. Assim, foram convocados os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Andreia Filipa Lucas Morais, Ana Sofia Martins Prata, Alfredo Serra de Carvalho Marcelo, Isabel Maria Casegas Porfírio Gusmão de Carvalho, João Pedro Fiadeiro Cardoso, Sérgio Manuel Antunes Neto, que compareceram na sessão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Flávio Miguel Tacanho Massano, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Sérgio Daniel Paiva Marcelo e os Senhores Vereadores, Tomé Isento Branco Lopes e Nuno Manuel Matos Soares. -----

A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana comunicou previamente a sua ausência, falta que foi considerada justificada. Assim foi convocado o Senhor Vereador David José Alexandre Leitão, que compareceu. -----

----- Cerca das **catorze horas e trinta minutos**, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou todos os presentes, declarou, oficialmente, aberta a presente sessão. -----

Foi lida a ordem de trabalhos da presente reunião pela Senhora Segunda-Secretária da Mesa. ---

Em seguida foi dado conhecimento das substituições já avocadas na presente ata. -----

Deu os parabéns à Câmara por ter convidado as coletividades para se associarem às comemorações do 25 de abril que têm sido um êxito. Considerou que o facto de ter sido alargada as intervenções aos membros da Assembleia Municipal, na sessão solene, conferiu a essa cerimónia outra dignidade e destaque. -----

----- PONTO 1. -----

CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu nota de que todo o expediente pertinente que foi recebido pela Mesa da Assembleia, foi reencaminhado para os Senhores MAM e/ou colocado na nuvem. Informou que recentemente foi recebida uma comunicação da Senhora MAM Daniela Sabugueiro que solicita a suspensão do mandato, contudo o requerimento não está conforme, estando ainda a ser solicitados alguns esclarecimentos no sentido de clarificar tal pedido. -----

Deu conhecimento de que as atas n.º 15 e 16 não foram remetidas para os Senhores MAM, visto que seriam remetidas muito em cima da data desta Assembleia, o que não permitiria a respetiva análise de forma atempada. -----

----- PONTO 2. -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

----- PONTO 2.1. -----

INTERVENÇÕES DOS SENHORES MEMBROS ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, leu uma proposta de recomendação que em seguida se transcreve:

*“Proposta de Recomendação para Reflorestação
do Parque Natural da Serra da Estrela*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

O Parque Natural da Serra da Estrela tem vindo a ser fustigado nos últimos anos por intensos incêndios que comprometeram a biodiversidade desta área protegida.

As entidades responsáveis pela sustentabilidade do PNSE, designadamente o Ministério do Ambiente, o ICNF e o Parque Natural nunca ousaram tomar a iniciativa de apresentar um plano de reflorestação do Parque Natural para recuperar o imenso património perdido, preferindo aguardar por supostas regenerações naturais que já vimos que não acontecem em todos os espaços.

Além do mais, mais do que a regeneração natural, pretende-se substituir o predomínio das plantas resinosas por folhosas mais resilientes a possíveis incêndios, garantir a biodiversidade e conjugar a floresta com outros usos, nomeadamente a agricultura, a apicultura, o pastoreio, o pedestrianismo, etc.

O aumento das temperaturas em altitude, que tem acontecido nos últimos anos, pode propiciar a plantação de espécies que antes só sobreviviam a cotas mais baixas.

Em face do que resumidamente se expõe, urge promover e implementar um plano de reflorestação em todos os municípios que integram o Parque Natural da Serra da Estrela, designadamente Celorico da Beira, Covilhã, Gouveia, Guarda, Manteigas e Seia, de modo a transformar esta montanha no maior pulmão de Portugal, antecipando todas as ações previstas no Plano de Revitalização da Serra da Estrela.

Depois de aprovada esta recomendação em minuta, para produzir efeitos imediatos, deve ser enviada ao Sr. Presidente da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, da Associação de Municípios da Cova da Beira, da Associação Geo Parque Estrela, Ministro do Ambiente, Instituto de Conservação da Natureza, Parque Natural da Serra da Estrela, Presidentes de Câmara e de Assembleias Municipais da área do PNSE, Presidentes de Junta e Assembleias de Freguesia da área do PNSE, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Conselhos Diretivos dos Baldios do Parque Natural da Serra da Estrela, organizações de defesa do ambiente regionais e nacionais e comunicação social regional e nacional.

Manteigas, 26 de abril de 2024”

Deu abertas as inscrições para quem desejasse usar da palavra sobre a referida proposta de recomendação. -----

----- O Senhor MAM Joaquim Domingos fez uso da palavra, associou-se às palavras proferidas pelo Senhor Presidente da Mesa acerca das comemorações do 25 de Abril. Aludiu que gostou de todo o programa por ter sido simples e participativo, devendo ter continuidade em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

anos futuros. Ficou sensibilizado e agradado por ter visto a população portuguesa sair à rua, pela primeira vez nestes últimos anos, com força e substância. “Viva o 25 de Abril!” -----
No que concerne à recomendação em apreço sugeriu que fosse dado conhecimento da mesma à nova associação que vai ser criada, denominada: Associação de Municípios do Parque Natural da Serra da Estrela; uma vez que a mesma tem previsto um plano diretor intermunicipal. -----
----- O Senhor MAM Albino Cardoso tomou a palavra, subscreveu os cumprimentos já apresentados. No que respeita à proposta de recomendação apresentada, alertou que há duas entidades que não estão a ser visadas: a Assembleia da República e as Associações de Compartes; sendo importante que as mesmas tomem conhecimento do documento supracitado. -----
----- O Senhor Presidente da Mesa, concordou com as sugestões apresentadas. Em seguida colocou a **Proposta de Recomendação para Reflorestação do Parque Natural da Serra da Estrela** à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----
----- A Proposta de Recomendação para Reflorestação do Parque Natural da Serra da Estrela foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos. -----
----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração o que em seguida se passa a citar:

“Agendamento de assuntos para a próxima Assembleia Municipal

Considerando que há assuntos que reputamos de muito interesse para o Município de Manteigas e para a qualidade de vida das populações, informa-se que na agenda da Assembleia de Junho, ou nas seguintes, serão incluídos os seguintes assuntos:

- *Revisão de delegação de competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia;*
- *Abertura de candidaturas do Orçamento Participativo;*
- *Funcionamento do Conselho da Juventude;*
- *Funcionamento do Conselho Empresarial;*
- *Abertura de candidaturas do PERID e PAFP.”*

(fim de citação) -----

Em seguida aceitou as inscrições dos Senhores MAM que manifestaram interesse em intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Por ordem de inscrição concedeu a palavra à Senhora MAM Carla Portugal Figueiredo. -----

----- A Senhora MAM Carla Portugal Figueiredo, no uso da palavra, apresentou os cumprimentos a todos os presentes. Dirigiu a sua intervenção ao Senhor Presidente da Câmara através da pessoa do Senhor Presidente da Mesa:

“Estrada Regional 338, vulgarmente conhecida como Estrada da Ribeira.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Em função do valor previsível da empreitada que deve rondar os quatro milhões de euros (4.000.000,00€), é obrigatório abrir um procedimento de concurso público.

Nesta circunstância o tempo disponível para completar todos os procedimentos poderia eventualmente inviabilizar a execução da obra até ao final do ano que é a data-limite para a sua execução.

Na última Assembleia Municipal o Senhor Presidente informou que ia entrar em contacto com o Governo, no sentido de obter um despacho conjunto de dois ministérios, no sentido de não ser obrigatório recorrer a concurso público e ser autorizado um ajuste direto.

Solicitamos esclarecimento da situação.” (fim de citação) -----

-----O Senhor MAM José Manuel Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, solicitou a palavra, tendo saudado todos os presentes. -----

Subscreveu as palavras proferidas nesta reunião acerca das comemorações do 25 de Abril. Referiu que, no âmbito destas comemorações, em nome da Junta de Freguesia de Santa Maria, expressa publicamente o seu agradecimento pela presença de todos os que compareceram na pequena cerimónia de inauguração do memorial dos cinquenta anos do 25 de Abril. -----

Estendeu os cumprimentos a todas as pessoas, instituições e associações que se juntaram a esta cerimónia, nesta importante data. Relembrou que a Freguesia de Santa Maria quis associar-se às comemorações com o memorial, nesta data tão significativa para os portugueses e em particular para os manteiguenses. -----

Este memorial permanecerá como um testemunho para gerações futuras. O autor do memorial é o artista Aires Santos, que não pôde estar presente devido a compromissos autárquicos no concelho onde é Vereador. É natural e residente em Canas de Senhorim. -----

Deixou registado o profundo agradecimento ao autor, a todos os presentes e a aqueles que de uma forma ou de outra demonstraram todo o apoio a este memorial. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa refletiu que nem sempre estas iniciativas criativas são consensuais, contudo considera que há um consenso generalizado de que todos apreciaram o memorial. Por vezes são estas pequenas iniciativas que têm um grande significado, sendo que este memorial, juntamente com a intervenção que a Câmara fez na roda, embelezam aquele espaço. -----

*-----O Senhor MAM Albino Cardoso fez uso da palavra, referiu que a sua primeira questão se prende com o ponto um da ordem de trabalhos. Interpelou se as comunicações dos Senhores MAM, ou outras que possa ter havido, se são consideradas expediente, uma vez que nos últimos tempos não teve conhecimento de qualquer expediente, sendo que não tem acesso à *cloud*. ----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa explanou que não tem conhecimento de que alguém não tenha acesso à *cloud*. Todo o expediente relevante que é remetido para a Mesa da Assembleia Municipal é colocado nessa plataforma. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso declarou que ninguém é obrigado a ter acesso à *cloud*. Em tempos, manifestou que todos os documentos deveriam ser-lhe encaminhados em suporte físico, tal como está definido na lei. Explanou que foi neste sentido que suscitou a questão, uma vez que não teve conhecimento de qualquer expediente. -----

No âmbito da efeméride em honra do 25 de Abril proferiu a explanação que em seguida se reproduz:

“Celebrámos ontem Cinquenta anos desde a Revolução verificada em 25.04.1974.

Um marco histórico, uma referência que viria a ter uma influência direta na vida das pessoas, no Portugal que era e num futuro imediato.

Portugal tinha sido até então, uma ditadura conhecida pelo Estado Novo, corroborada por uma Assembleia Nacional onde os partidos não tinham assento, onde havia uma só voz, onde a palavra dos ditadores imperava e subjugava todo um povo, perseguindo e prendendo quem fosse contra.

Portugal viveu até então, um dos períodos mais negros da sua história centenária.

Em 25 de Abril de 1974, os militares primeiro e o povo a seguir, não puderam suportar mais o jugo fascista e manifestaram a sua revolta, que tem durado até hoje.

Que Perdure, pelos valores que defende e que permite estarmos aqui hoje reunidos, com as nossas diferenças, com as nossas vontades, com os nossos anseios, a decidir pelo futuro dos nossos concidadãos que em nós confiaram.

Que assim perdure, a bem dos princípios e dos valores que nos unem, onde prevalecem a Liberdade, a Democracia, a Igualdade e o bem querer social, económico e político, com direito e liberdade de pensamento e de circulação, enfim com tudo o que cada um desejar, assim saiba respeitar as normas em vigor, iguais para todos.

Passado o 25 de Abril, regressamos à nossa vida normal, agora em liberdade e naturalmente temos que dar corpo à liberdade e à democracia que defendemos: antes como agora, a vida continua.

Regressando agora a este Salão Nobre onde nos encontramos, caindo na nossa própria realidade, verificamos que uma coisa é o que pensamos e defendemos e outra é a forma como o defendemos e pomos em prática.

São realidades diferentes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sentados à mesa, antes como agora, foi-se construindo uma democracia, foram-se elaborando Leis, foram-se fazendo acordos, dos mais variados e com as mais variadas instituições representativas do povo, nos seus diversos sectores e organizações.

Isto até parece uma coisa simples e fácil de pôr em prática, mas não é.

Desenganemo-nos, porque embora todos saibamos ao que vimos, também sabemos que temos formas diferentes de pensar e ver as coisas, todos temos formas diferentes de analisar e julgar, ou seja, a democracia, a liberdade e a igualdade é vista, avaliada e julgada de forma diferente por qualquer um de nós.

E isso verifica-se logo e só, no aparecimento de diferentes partidos, que apesar de por princípio todos defenderem os mesmos princípios, passe a redundância, nem todos olham e agem perante a sociedade da mesma forma.

Uma encruzilhada, nem mais, vejamos o que ocorre nesta Assembleia.

Todos fomos eleitos. Todos fizemos juramento. Todos dizemos que estamos aqui sem interesses pessoais. Todos dizemos aqui que queremos o melhor para Manteigas e para a sua população mas não dizemos como o vamos fazer nem como o ambicionamos.

Pois é. Os programas falam de projetos mas nunca quem se candidatou deu corpo a tudo o que prometeu.

Não foi assim antes, não o é agora e não o será no futuro.

Cabe-nos agora a responsabilidade de responder por aquilo a que nos propusemos.

Será que o estamos a fazer? Será que o Abril de 1974 está a ser cumprido?

Claro que não porque cada um, em vez de tentar cumprir com a sua parte, faz por dificultar a parte do outro.

Nós todos, conhecemos e respeitamos as Leis em vigor. Cumprimo-las? Não, não cumprimos.

Nós, todos os que estamos aqui sentados, não cumprimos e eu tenho a percepção da minha parte e das dificuldades em cumprir porque, e falo por mim, esbarro com situações e atos que me impedem de dar seguimento às funções para que fui eleito.

A Mesa da Assembleia sabe disso.

Há um ano que espero respostas e não as tenho.

Recebo respostas evasivas que contrariam a própria Lei.

Com toda a simplicidade e humildade: não entendo nem aceito.

Se hoje vamos aqui aprovar os documentos de prestação de contas, todos temos direito a saber o que aprovamos, como o aprovamos e porque o aprovamos e isso está a ser negado.

Isto assim não é democracia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Neste mesmo órgão estou bloqueado pela burocracia, e pela forma como cada um vê a democracia e a liberdade e o legítimo direito de aqui estarmos.

Porque neste órgão, temos diferentes formas de ler, interpretar, pensar, ver e julgar e enquanto assim estivermos, colocando-nos numa posição de Contra, de alvo a abater, em vez de fazermos a oposição saudável e credível, não daremos confiança ao eleitorado nem conseguiremos dele a participação cívica e de cidadania que gostaríamos de ver.” (fim de citação) -----

----- O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que teve conhecimento nesta reunião de que há um MAM que não tem acesso à *cloud*, como tal dará instruções aos Serviços de Apoio à Mesa da Assembleia Municipal para que façam chegar os documentos ao Senhor MAM pela via que este solicitar. No que concerne aos requerimentos apresentados à Mesa da Assembleia Municipal, foram todos encaminhados para o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- A Senhora MAM Inês Carvalho, no uso da palavra, parabenizou o Executivo Municipal pelo sucesso e diversidade cultural e social das atividades desenvolvidas no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Foi um mês de abril onde a liberdade foi enaltecida, das mais diversas formas, por uma comunidade unida. Fez votos de que seja um exemplo para os próximos anos. -----

Refletiu que se está a aproximar mais um verão, uma época de perigo de incêndio, que tantas recordações menos boas traz à população do concelho. Neste sentido, questionou qual o ponto de situação relativo à atribuição do cargo de Coordenador Municipal de Proteção Civil, que ainda não foi concretizado. -----

Recordou que, na Assembleia Municipal realizada em setembro de 2023, o Senhor Presidente da Câmara referiu que tal designação ainda não tinha sido realizada, uma vez que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas não tinha Direção, sendo da opinião de que o respetivo Comandante deveria acumular essa função. Uma vez que esta situação já está sanada, interrogou qual o motivo de o cargo Coordenador Municipal de Proteção Civil ainda não ter sido atribuído. -----

Interpelou qual o motivo de ter sido removido do Centro Cívico de Manteigas o Memorial ao Guarda Florestal. -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares, tomou a palavra, tendo apresentado os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

Interpelou qual o ponto de situação das obras no largo da rua do Forno, sito em Sameiro. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor MAM Rogério Batista cumprimentou todos os presentes. Alertou que no *site* do Município não estão a ser publicitadas as atas mais recentes deste órgão deliberativo, sendo que a última que foi publicada é referente à Assembleia Municipal de setembro de 2023. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara fez uso da palavra para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores MAM. -----

Apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. No que respeita à efeméride do 25 de Abril, cumprimentou democraticamente todas as forças eleitas nesta Assembleia Municipal. Explanou que a organização das atividades comemorativas da efeméride supracitada se deveu não só à Câmara Municipal, mas também à participação de um conjunto alargado de entidades, estendendo às mesmas os parabéns apresentados nesta sessão. -----

Refletiu que este foi o Abril que mais o tocou. Fez votos que os princípios do 25 de Abril e as conquistas realizadas ao longo destes cinquenta anos, continuem a pautar a visão que têm de Manteigas, a forma como fazem política e de como defendem o concelho. -----

Relativamente à E.R. 338 indicou que encetaram contactos com o Governo, tendo havido uma pré-análise que validou a intenção da Câmara, tendo-a considerada legítima à luz da lei e havia condições para ser concedido o despacho conjunto dos dois ministérios. Entretanto ocorreram as eleições legislativas, tendo o atual Executivo tomado posse no dia 02 de abril, logo ainda não se obteve a resposta definitiva, mas já retomaram os contactos com o novo Governo. -----

Informou que têm sido realizadas reuniões com as Infraestruturas de Portugal (I.P.) no sentido de firmar o acordo de gestão entre as duas entidades. Em simultâneo vai ser remetido um *email* para a Autoridade de gestão da candidatura ao fundo, a fim de saber se há alguma forma de se prorrogar o prazo de execução da obra, uma vez que essa entidade também se atrasou na aprovação da candidatura. -----

Deu os parabéns ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria pelo memorial ao 25 de Abril, tendo concordado com as palavras do Senhor Presidente da Mesa. -----

No que respeita aos requerimentos apresentados pelo Senhor Albino Cardoso, declarou que todos os pedidos de informação que são remetidos pela Assembleia Municipal têm deferimento. Posteriormente o processo é organizado pelos serviços do Município, assim sendo irá diligenciar no sentido de averiguar qual a é a informação que falta prestar por parte da autarquia. -----

Informou que relativamente ao Coordenador Municipal da Proteção Civil foram recebidas algumas candidaturas interessantes, que estão a ser avaliadas e em breve estarão em condições de fechar o processo. -----

Esclareceu que a pendência em resolver o assunto não se prendia tanto com a o facto de a AHBVM não ter Direção, mas simplesmente não queriam tomar nenhuma decisão até ser

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

nomeado o novo Comandante dessa instituição, podendo ser uma opção este assumir as duas funções, mas ainda nada está decidido. -----

O quadro alusivo ao Guarda Florestal foi retirado porque estava a cair, visto que chove no Auditório. Deu nota de que o arranjo do telhado desse equipamento municipal tem de ser intervencionado, até porque tem uma cobertura de amianto que há muito já deveria ter sido removida. Neste sentido pensa-se prever uma verba no Orçamento de 2025 para a substituição da cobertura do Auditório Municipal. -----

Quanto às obras no Largo da Rua do Forno, em Sameiro, esclareceu que têm estado em contacto com o empreiteiro, que informou que assim que as condições meteorológicas o permitam, iniciará a obra. Ainda assim, os trabalhos não têm estado parados, uma vez que os trabalhadores da autarquia têm realizado a substituição das canalizações e ligações do abastecimento de água, que tinham de ser executadas antes de se calcetar o espaço. -----

Assegurou que será diligenciado junto dos serviços, no sentido de serem publicadas as atas do órgão deliberativo no *site* do Município. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa aludiu que segundo o conhecimento que detém, não há nenhum Quadro Comunitário que não fosse prorrogado por três anos. Verificando não haver mais inscrições para intervir neste ponto da ordem de trabalhos, deu-o como encerrado. -----

PONTO 3. -----**Período da Ordem do Dia** -----**PONTO 3.1.** -----

INFORMAÇÃO DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS ELEITOS PARA A REPRESENTAR EM COMISSÕES, CONSELHOS, ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL E OUTRAS ENTIDADES. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou os Senhores MAM eleitos para representar este órgão nas entidades mencionadas em epígrafe, se tinham reunido desde a última Assembleia Municipal, verificando que nada havia a informar por parte dos mesmos, encerrou o ponto em apreço. -----

PONTO 3.2. -----

DESIGNAÇÃO, PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, DE UM CIDADÃO ELEITOR PARA A SUBSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÁRIA QUE CESSOU FUNÇÕES, EM REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA CPCJ (COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS) DE MANTEIGAS, PREFERENCIALMENTE COM ESPECIAIS CONHECIMENTOS OU CAPACIDADES PARA INTERVIR NA ÁREA DAS CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO, DE ACORDO COM A LÍNEA A), DO ARTIGO 17º, DA LEI 147/99, DE 1 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor Presidente da Mesa aceitou as inscrições dos Senhores MAM que manifestaram interesse em intervir sobre a matéria em apreço. Verificando a intenção da Senhora MAM Sara Albuquerque, em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- A Senhora MAM Sara Albuquerque apresentou uma proposta, em nome do Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal, que em seguida se reproduz:

“Proposta

O Grupo do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia Municipal de Manteigas, propõe a cidadã eleita Liliana Albuquerque Pereira Santos, para substituir uma comissária que cessou funções, em representação da Assembleia Municipal na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Manteigas.

Manteigas, 26 de abril de 2024.”

----- O Senhor MAM João Pedro Cardoso, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Assinalou que esta é a primeira vez que desempenha funções como MAM em substituição, tendo agradecido a confiança depositada. Em nome do Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030, propôs a cidadã Senhora Ana Catarina Martins Domingos para substituir a comissária da CPCJ que cessou funções. -----

Sublinhou que a Senhora Ana Domingos para além de ser licenciada em criminologia pela Universidade do Porto, estagiou na CPCJ da Covilhã, onde trabalhou com crianças e jovens com realidades diferentes, tendo-se mostrado bastante empolgada perante o convite do GCE Manteigas 2030, no sentido de ser proposta para assumir as funções supramencionadas. -----

----- A proposta apresentada pelo Grupo do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia Municipal de Manteigas foi designada de lista A; a proposta apresentada pelo GCE Manteigas 2030 foi designada de lista B. -----

Procedeu-se à votação por escrutínio secreto das propostas acima mencionadas, cujo resultado foi um empate, com oito votos para cada uma das propostas e duas abstenções. -----

----- O Senhor MAM Nuno Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, solicitou a palavra para comunicar que o Grupo do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia Municipal de Manteigas retirava a proposta apresentada. -----

Face ao exposto, procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, da proposta apresentada pelo GCE Manteigas 2030, **tendo sido aprovada, por maioria, com doze votos a favor, dois votos contra e quatro abstenções a designação da Senhora Ana Catarina Domingos para comissária, em representação da Assembleia Municipal na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Manteigas.** -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O senhor MAM Joaquim Domingos não participou na referida votação, tendo pedido escusa por ter uma relação de parentesco com a Senhora Ana Domingos. -----

----- PONTO 3.3. -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2023 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que fizesse uma breve explanação sobre os documentos em apreço. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, disse ter consciência de que não foi tudo feito, mas não conhece nenhuma localidade onde não haja muito por fazer. É no espaço onde há muito por fazer que são necessários os políticos, os eleitos pela população. -----

Em suma, há muito por fazer em Manteigas, ainda assim considerou que foi um ano positivo, onde o Executivo teve o caminho aberto para trabalhar, teve uma oposição construtiva, pronta a dialogar e todos estão focados naquilo que é o melhor para Manteigas. -----

Explanou que mesmo tendo o caminho aberto para executar, há sempre as dificuldades, tais como a capacidade de executar em tempo devido, a capacidade para responder a todas as solicitações, a capacidade para colocar em prática tudo o que idealizam. -----

Se se olhar só para os números, estes foram acima da média em relação aos últimos dez anos, mas também entende que houve razões para isso não se ter verificado nos últimos anos, tais como o saneamento financeiro, o facto de não haver capacidade financeira para se investir. -----

A verdade é que houve um crescimento de projetos, de investimento e vários problemas da população foram resolvidos. -----

Explanou que aquilo que tem sido sistematicamente avocado, como sendo premente, é a execução da despesa de capital, que em grosso modo se traduz no investimento em coisas físicas. Leu uma frase que escreveu e que em seguida se passa a citar: *“Mas o que é a execução? Que métrica é esta que só vê a ponta do iceberg e ignora tudo o que está por detrás, tudo o que está subjacente, tudo o que é fundamental para que essa execução aconteça. Olhámos para a execução, mas ignoramos todo um trabalho que está a ser feito, mas como não vem nos números, e ainda é difícil de ser palpável e mensurável, questionamos onde está a execução?”*

Depois há outra dicotomia que é a despesa de capital e a despesa corrente, sendo que esta última aumentou. -----

Deixou algumas perguntas aos Senhores MAM e também à população: se este Executivo decidir investir num muro ou no caminho de um privado que suporta um caminho público; se investir num muro que permita o acesso de um proprietário a sua casa; se investir numa rotunda ou num

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

leiteiro na entrada da vila, estamos a falar de despesas de capital. Qual é a diferença disso para uma despesa corrente, por exemplo no *Lãnd – Wool Innovation Week*, no qual envolveram a Santa Casa da Misericórdia, a AFACIDASE, os idosos do concelho, tendo colocado as pessoas na rua a trabalharem em conjunto? -----

O que é afinal uma despesa de capital? É uma despesa que nos enriquece como pessoas, como este evento que enriqueceu a comunidade de Manteigas, mas que afinal é uma despesa corrente, ou é a despesa de capital que afinal é uma rotunda? -----

O apoio às escolas; ao Orçamento Participativo Jovem; o apoio à participação dos jovens de Manteigas nos programas nacionais; na formação, é uma despesa corrente, contudo não consideram que é uma verdadeira despesa de capital para estas pessoas?-----

A hidroginástica, a escola de dança, o aumento dos apoios à natalidade, isso é um aumento da despesa corrente, mas é ou não uma despesa de capital que beneficia todas as pessoas que são abrangidas por esta política? -----

Considerou que se deveriam pautar por avaliações mais ajustadas aos tempos que correm, porque estão a melhorar a vida das pessoas, estão a envolver mais as associações, e isso não é despesa de capital num Orçamento, mas é despesa de capital para estas associações. -----

O que faz a diferença na vida das pessoas não é uma rotunda, ou um “elefante branco”, mas sim envolver as pessoas; depois de uma pandemia é tirá-las de casa; estimular o voluntariado; permitir que as pessoas voltem a ter cinema em Manteigas; a Câmara Municipal ser um parceiro de portas abertas e não fechadas. -----

Questionou se não é interessante ter o Festival da Montanha, que traz pessoas para a montanha, para a vida em comunidade. As caminhadas noturnas ficaram todas esgotadas, foram autocarros e carrinhas das associações. Este Festival não foi organizado pela Câmara Municipal, esta última pagou e foi o associativismo que agiu. No seu entendimento isso é despesa de capital, embora na realidade não o seja. -----

Criou-se o Faias em substituição do Festival de Outono que estava “morto”, hoje em dia o mês de novembro tem tantas pessoas a dormir em Manteigas, como teve setembro e outubro. Recuperou-se a autoestima das pessoas nos seus eventos, pode-se dizer que isso é gastar dinheiro, contudo é investir nas pessoas da terra e estas quererem viver cá, há pessoas que querem vir viver para cá, porque estamos vivos e a ser reconhecidos internacionalmente. -----

Explanou que ao invés de argumentar que foram feitas obras, como o campo em frente ao edifício da Câmara ou o Parque Ambiental do Rio (projeto de um executivo anterior), prefere ter outro tipo de discurso, pois, pelo que lhe é dito lá fora e no seu entender, vive-se melhor em Manteigas. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Assegurou que não estão a guardar o dinheiro para o ano de eleições, visto que se os projetos fundamentais não estiverem prontos não serão feitos e quem vier a seguir que gaste o dinheiro da forma que melhor entender, mas que se lembre que é erário público. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa aceitou as inscrições dos Senhores MAM que manifestaram interesse em intervir sobre a matéria em apreço. Por ordem de inscrição concedeu a palavra ao Senhor MAM Rogério Batista. -----

----- O Senhor MAM Rogério Batista declarou que gostou da intervenção do Senhor Presidente da Câmara, muito do que foi proferido é a realidade, demonstra a preocupação com as pessoas, sendo que não se deve arrepender de ter investido no setor social, cujo retorno é incalculável. -----

Assinalou que apenas não concorda com o Senhor Presidente da Câmara relativamente às taxas de execução. A verdade é que a taxa de execução existe e existe para avaliar o trabalho dos políticos e não se pode fugir a isso. Com isto não quer dizer que o Executivo não esteja a fazer um trabalho proficuo e que a melhoria da vida das pessoas e o bem-estar de uma população não esteja à vista. -----

Ainda assim, o discurso do Senhor Presidente não pode servir para que daqui por uns meses alegue que a taxa de execução é baixa, mas que operaram várias melhorias. -----

A taxa de execução e o trabalho do Senhor Presidente tem de ser avaliado. A oposição existe para esmiuçar, para colaborar, mas também para monitorizar esse trabalho tem de haver uma parte que exija mais trabalho e mais dedicação por parte do Senhor Presidente. É factual que oposições fracas fazem Executivos fracos. -----

Anuiu que há muito coisa bem feita pelo Executivo e a prova disso são os assuntos votados em reunião de Câmara. No que diz respeito às contas, enquanto Manteiguense exige que o Senhor Presidente faça mais, porque se chegarem ao final do ano com uma taxa de execução baixa, perante aquilo que o seu Executivo se propôs a fazer e se não estiver a cumprir, não se vai voltar a mudar a linha de pensamento, pois foi essa linha de pensamento que levou o Executivo em funções a ganhar as eleições. Concordou com muitas das palavras proferidas pelo Senhor Presidente da Câmara, mas chamou a atenção para este facto. -----

----- A Senhora MAM Sara Albuquerque fez uso da palavra, e apresentou em nome do Grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal, algumas considerações que em seguida se reproduzem:

"Antes de nos debruçarmos sobre as 387 páginas que compõem a prestação de contas de 2023, fomos reler, como convinha, quais foram as principais propostas que nos foram colocadas no final de 2022 com um "orçamento igualmente ambicioso e abrangente, com vários projetos

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

novos e outros completamente revistos” (fim de citação). Reina sempre o otimismo e muita fé quando se apresentam novos planos de atividades, e é bom que assim seja, principalmente se as receitas abundam, como já não acontecia desde há 15 anos.

Façamos agora o cotejo entre o saudável otimismo e o que sucedeu de fato em relação às ações então consideradas prioritárias:

Praia Fluvial da Várzea: foi prometida a sua conclusão aqui nesta assembleia para junho de 2023 e foi-nos apresentada com pompa e circunstância no Plano de Atividades com múltiplas valências. Nada aconteceu para além de sucessivos pareceres negativos, projetos reformulados, quase na estaca zero, porque ninguém se lembrou que seria necessário recolher análises durante vários anos. Ficará para o próximo mandato a inauguração que se anunciou para junho de 2023.

Requalificação do Centro Histórico: supostamente, a obra mais emblemática do mandato. “Se não tivermos obra em 2023”, valha-nos de novo o otimismo, “será em 2024 que a reformulação do espaço público de Manteigas conhecerá uma das mais ambiciosas e desafiantes transformações de sempre” (fim de citação). Não, não foi em 2023, nem vai ser em 2024, pois o grosso da obra, se tudo correr muito bem, passará para 2025, ano de eleições, como convém. Se alguém pensar cuidadosamente em todos os constrangimentos na execução desta obra, há de admitir que a conclusão ficará para o próximo mandato.

Aldeia tecnológica da Serra da Estrela: “ganhará os primeiros avanços substanciais em 2023” (fim de citação); já não há concelho no país sem espaços de cowork, mas continuam a escassear os nómadas digitais. São mais espaços que nómadas, mas as redes de fibra de última geração só chegam aos lugares mais recônditos quando já são obsoletas. Difícil caminho.

Área de Localização de Empresas Locais: o prometido foi devido e foi concretizado o investimento como seria de prever dada a experiência de investimento anterior. Que se prossiga.

Cidade Mundial de Aprendizagem da UNESCO: desconhecemos o ponto de situação da candidatura que não terá sido aprovada em 2023; quando for, como se deseja, cá estaremos.

Ou alguém por nós.

Centro de Energia Viva de Montanha: “será também em 2023 que o Centro abrirá as sua portas e entrará em pleno funcionamento” (fim de citação). Nada aconteceu, por vontade deliberada, porque é obra de outros e quanto mais tempo demorar maior parecerá o esforço feito. Talvez a data mais conveniente seja mesmo 2025.

Observatório das Alterações Climáticas: “o maior projeto de sempre do Concelho de Manteigas” (fim de citação), em parceria com o IPMA e com a APA. Não sabemos mais que isto.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Ligação de Manteigas à Estação ferroviária de Manteigas/Belmonte: estudo de viabilidade económica em 2022, a tornar-se realidade em 2023, tal como o novo programa de mobilidade para as nossas quatro freguesias. Tudo muito bem-dito, escrito e prometido.

Trilhos Verdes: ficaram para 2024.

ForestHosts: ficaram para 2024 e anos seguintes.

Pista de esqui da Reboleira: ficou para 2024;

Estrada do Covão da Ponte: ficou para 2024;

Outros investimentos superiores a 50.000 € previstos no PPI, mas a concluir em 2024: Casa do Povo, Parque Ambiental da Fábrica do Rio e passagens hidráulicas.

O balanço de execução do PPI segue a trajetória dos anos anteriores com melhorias ainda pouco notórias.

Felizmente, como dizia o Sr. Presidente, “conseguimos introduzir uma clara e notória mudança no ritmo e na forma de trabalhar e de encarar os problemas do Município” (fim de citação). Como seria, se assim não fosse?

Habitação: foram abertas candidaturas para o Plano Especial de Recuperação de Imóveis Degradados (PERID), pasme-se, em 2022, mas o processo só agora vai iniciar a consulta pública. São inevitáveis as exclusões de candidaturas por não cumprirem os requisitos do programa. O regulamento tem muitos anos, as classes de rendimentos para acesso ao programa estão completamente desatualizadas e os candidatos serão inevitavelmente penalizados, não por terem altos rendimentos, mas simplesmente porque tiveram atualização de salários ou pensões.

Em tempos idos (bem sabemos que foi interdita a referência às melhores práticas de gestão autárquica no Município), graças ao Plano de Apoio à Pintura de Fachadas (PAPF), ao PERID e aos Protocolos com bairros sociais e propriedades horizontais, foram beneficiadas as habitações de mais de 1.200 pessoas, com recurso a um empréstimo do Município, pois o dinheiro escasseava. Em 2024, com orçamentos fabulosos, com um saldo de gerência de quatro milhões de euros, não existe política nem estratégia de habitação no Concelho de Manteigas. Em vez de recuperação do património edificado em ruínas, a aposta incide sobretudo em negócios de terrenos para construções de raiz, porque já não há tempo para recuperar o Centro Histórico. Porque a coesão social e territorial não se concretiza, as freguesias de Sameiro e de Vale de Amoreira foram excluídas.

Quando, finalmente, vão ser tomadas decisões sobre a eficiência energética na iluminação pública? Quantos mais anos serão necessários? É só vulgarizar o discurso das alterações climáticas? Estamos cansados de belos discursos que não nos levam a lado nenhum.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Um município tão preocupado com as alterações climáticas, que diagnosticou a obsolência das redes de água, limita-se a investir 4.000 euros nestas redes? A única função do cadastro das redes é a sua atualização? Como se concilia o desinvestimento nas redes com o inevitável aumento de tarifas, ainda que com dois votos a favor?

A concessão de águas de mesa é um projeto adiado, abandonado? Também por causa das alterações climáticas? Não há contratos a cinco, dez, quinze anos, eventualmente renováveis em função da avaliação da eventual carência de água em anos futuros?

As potencialidades de novos aproveitamentos hídricos para produção de eletricidade não têm enquadramento nas preocupações com as alterações climáticas?

Os edifícios da Torre que foram disponibilizados às Câmaras Municipais de Manteigas, Seia e Covilhã, não tiveram nenhuma evolução?

O Conselho Empresarial e o Conselho da Juventude foram extintos à revelia dos Regulamentos aprovados por esta Assembleia?

O Orçamento Participativo aprovado por esta Assembleia Municipal foi também extinto pela Câmara Municipal?

A Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia tantas vezes prometida e adiada também ficou para 2024?

Os pareceres obrigatórios nos termos da lei e dos regulamentos sobre a prestação de contas voltaram a não ser recolhidos?

Sobre as contas de gerência propriamente ditas realçamos os seguintes registos, positivos na generalidade:

O saldo de gerência é superior a 4 milhões de euros pelo segundo ano consecutivo;

A liquidez geral aumentou significativamente de 276% em 2022 para 421% em 2023; a solvabilidade evoluiu de 111% para 137%.

A execução da receita corrente e de capital está próxima dos 90%;

A despesa corrente tem execução de 86%, enquanto a despesa de capital se ficou pelos 48%, mas com melhoria em relação a anos anteriores.

Em 2023 e provavelmente pela primeira vez em muitos anos, a despesa corrente é superior à receita corrente. A regra do equilíbrio orçamental foi conseguida à custa do saldo de gerência do ano anterior (pág. 347), pelo que esta situação deve ser corrigida em anos futuros, pois é tradição e boa prática de gestão no Município de Manteigas alimentar as despesas de investimento com algum significado com receitas correntes.

As despesas que mais contribuíram para esta situação foram as despesas com pessoal que aumentaram de 1.391 milhões em 2019 para 2.064 milhões em 2023, bem como as aquisições



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de bens e serviços que cresceram mais de um milhão de euros (cerca de 50%) em relação ao ano anterior.

A gestão financeira demonstra melhorias na liquidez e redução da dependência de dívidas, embora o desafio permaneça na execução das despesas de capital, que é crucial para o desenvolvimento sustentável a longo prazo do município. A baixa execução de despesas de capital indicia atrasos significativos em diversos investimentos que deviam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.

A excelente situação financeira do município, conseguida fundamentalmente pelo desinvestimento em despesas de capital nos últimos quatro anos, propicia níveis de investimento muito acima do que tem sido realizado. Se as dificuldades diagnosticadas se prendem com a falta de meios humanos da autarquia, o Presidente de Câmara tem capacidade e autonomia para nomear de imediato colaboradores para debelar necessidades mais sensíveis, assim como pode fazer contratos com prestadores de serviços qualificados.

Pode igualmente delegar competências nos dirigentes e outros colaboradores e contrariar desse modo o excessivo centralismo na autarquia. Partilhar o poder é sempre a melhor solução de um bom gestor.

A indisponibilidade de revisão dos contratos de delegação de competências com as quatro freguesias, que libertaria os técnicos e outros funcionários para outras tarefas, é indício de um estilo controlador que não beneficia a organização.

Competindo ao Tribunal de Contas, de forma aleatória entre todos os municípios, analisar detalhadamente as contas, que serão apreciadas também pelo TOC e pelo ROC, não colocamos quaisquer reservas à sua conformidade legal a partir dos documentos a que temos acesso.

Já quanto às estratégias de desenvolvimento do Concelho, as prioridades definidas, as oportunidades perdidas, o desinvestimento persistente, consideramos que em consequência de calculismos e oportunismos exclusivamente pessoais e eleitorais o Concelho continua adiado e o bem-estar e a qualidade de vida das populações comprometidos.” (fim de citação) -----

----- A Senhora MAM Ana Prata tomou a palavra, subscreveu os cumprimentos já apresentados. Manifestou o seu apreço pelas comemorações do 25 de Abril, assim como o facto de todas as associações terem abraçado este projeto. -----

Em nome do GCE Manteigas 2030 proferiu a explanação que em seguida se transcreve:

“Ao contrário dos Orçamentos, que sendo previsionais, são baseados e fundamentados na atividade anterior ao ano a que se referem e naquilo a que se propõem, os documentos de Prestação de Contas, são uma realidade apurada e o reflexo do que efetivamente aconteceu e foi feito no Ano a que respeitam.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

As contas de Gerência que, como qualquer conta está dividida em receita e despesa, subdividindo-se a receita em Receitas Correntes e Receitas de Capital e a despesa em Despesas Correntes e Despesas de Capital, vêm permitir verificar e avaliar a forma de como onde foram utilizadas as verbas recebidas durante o ano em questão.

Não estamos aqui hoje para uma aula de gestão, de contabilidade, de economia ou até de gestão de recursos humanos, mas para avaliar, considerar, esclarecer e concordar ou não com o documento que aqui nos é apresentado, tenhamos ou não habilitação e conhecimento para o efeito.

Sabemos que, seja qual for a decisão que hoje daqui sair, em nada influenciará a execução e o que foi feito, apenas poderá contribuir para tirar dúvidas onde as houver, se as houver, e dar como concluído o processo de gestão terminado em 31 de Dezembro passado.

É esta a realidade, repetida em cada Ano.

O Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030 (Manteigas 2030), com representatividade minoritária nesta Assembleia, tem nas suas mãos a responsabilidade de aprovar os documentos de Prestação de Contas que nos foi apresentado pelo executivo, conforme decorre da Lei.

Temos memória da calamidade que assolou o concelho de Manteigas, O Parque Natural da Serra da Estrela e os concelhos vizinhos.

Temos noção das consequências imediatas daí resultantes e temos noção do seu efeito depois das violentas chuvas que vieram agravar ainda mais as circunstâncias, com consequências irremediáveis que lamentámos e continuamos a lamentar.

O executivo municipal, fez o que podia e não podia, com meios próprios ou de terceiros, substituindo-se e recorrendo ao Estado, mas já nada voltou ao seu normal.

Os acontecimentos a que nos referimos, acontecidos em Agosto/2022 e nos meses seguintes, vieram inevitavelmente influenciar e condicionar a gestão e o normal exercício de 2023, que agora apreciamos.

Não é uma desculpa, é um facto.

Lembramo-nos de em situações anteriores, nada comparáveis com a atual, em que se ficou um mandato inteiro à espera da intervenção da autarquia e desta vez, no próprio dia, o Presidente da Câmara foi dos primeiros a chegar ao local, depois de alertado.

Verificámos, na análise ao documento, que a gestão autárquica tem crescido em volume financeiro o que não só reflete o trabalho e a visão de futuro que se prepara como a capacidade de propor e fazer candidaturas com vista à execução dos projetos que o Manteigas 2030 se propôs realizar, como consta do seu programa, apesar dos acontecimentos referidos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Registamos com agrado que os meses de Maio e de Novembro e que eram uma dor de cabeça para pagar salários, já não são os piores meses do ano para a hotelaria e turismo.

Registamos a capacidade de diálogo, de comunicação e de divulgação de Manteigas do Presidente da Câmara, no sentido de atrair investimento e criar melhores condições de vida para os seus habitantes.

Damos conta da crescente procura de Manteigas, quer para a visitar quer para nela residir.

Acompanhámos a evolução do saldo de tesouraria e verificamos que depois dos projetos a decorrer nomeadamente a Estrada do Covão da Ponte, Parque da Lazer do Rio e da Casa do Povo, na ex-Sotave arruamentos, coberturas, cowork, passagem hidráulica de Sameiro, projecto da Praça da Vila, projecto do Parque de Sameiro, obras que estavam sem apoio definido, ficaremos com uma situação financeira líquida confortável para podermos dar corpo e andamento à melhoria da atratividade urbana e das condições de vida dos manteiguenses.

Poderíamos inclusivamente enumerar outros projetos em andamento, que seria fastidioso mas, todos sabemos que nem tudo é concretizável num só e como diz o povo: Roma e Pavia, não se fizeram num só dia.

Também não viveremos com a frustração de não termos executado todos os projetos que gostaríamos de ver realizados, como qualquer um de nós.

Fá-lo-emos dentro do possível, se nos for possível ou se as condições o permitirem.

Sendo indissociável o Relatório de Atividades das Contas de Gerência, não podemos deixar de os analisar em separado, o que fizemos, tendo concluído que o que foi feito, está para lá do previsto, se considerarmos a circunstância e a inoperância de instituições que a mais estavam obrigadas e que foram exigindo da autarquia competências que lhes eram próprias.

Já no aspeto técnico, não nos pronunciamos e damos como boas as informações prestadas, dada a competência e conhecimentos das partes envolvidas pelo que julgamos estarem reunidas as condições para que o documento apresentado mereça aprovação desta assembleia.

Manteigas, 26 de Abril de 2024

O Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030" (fim de citação) -----

----- A Senhora MAM Inês Carvalho, em nome da Bancada do Partido Socialista, teceu alguns comentários sobre os documentos em apreciação, que em seguida se passam a citar:

"Relativamente às Contas pouco temos a dizer, já que as mesmas estão descritas num documento técnico e não temos muito a acrescentar.

No entanto, no que diz respeito à execução material do Orçamento ficou certamente muita coisa por fazer. Como sabemos não terá sido por falta de recursos financeiros que as obras previstas em tal Orçamento, deixaram de ser executadas.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Neste sentido é com preocupação que não vemos avançar projetos há muito falados, como por exemplo: para quando a requalificação da Escola de Hotelaria? O Espaço Internet continua encerrado; a Praia da Várzea; o centro de bem-estar, o Wellnes Center; o edifício a Lã e a Neve; o PERID.

Com sabe, Senhor Presidente, o Partido Socialista tem vindo a dar o benefício da dúvida, a este Executivo, desde a primeira hora e, assim sendo, não temos sido um obstáculo à execução daquilo com que se tem comprometido nos Planos de Atividades e respetivos Orçamentos.

Independentemente daquilo que vai acontecer nas próximas eleições autárquicas, o que é verdade é que estamos a cerca de ano e meio desse ato eleitoral. É com preocupação que constatamos que apesar da boa condição financeira, que muitas das ideias aqui aprovadas, nesta Assembleia, não estão a ser executadas e não temos ideia se efetivamente até ao final do mandato verão luz do dia.

Não posso deixar de realçar a degradação cada vez mais acentuada do Parque da Várzea, designadamente o parque infantil e de manutenção aspeto aqui já eu referi em sessão da Assembleia Municipal. Como deve estar lembrado, quando o questioneei sobre este assunto, o Senhor Presidente transmitiu que tal melhoramento ia ser enquadrado num projeto de maior amplitude.

Posto isto, quero recordar ao Senhor Presidente que de acordo com o que está expresso nos documentos em análise, o Orçamento para o ano de 2023 seria o maior da história do concelho de Manteigas. E a execução será que foi?" (fim de citação) -----

-----O Senhor Presidente da Câmara, findas as intervenções dos Senhores MAM sobre os documentos em apreço, tomou da palavra para a prestar esclarecimentos e apresentar os seus argumentos sobre os referidos documentos. -----

Agradeceu as palavras do Senhor MAM Rogério Batista e forma como as explanou, demonstrando que ouviu a intervenção do Presidente da Câmara. O mesmo não pode dizer da intervenção da Senhora Deputada Sara Albuquerque, pois as suas palavras contrariam totalmente o que foi explanado nesta reunião. -----

Aludiu que foram utilizados termos que não se coadunam em nada com a ideologia do 25 de Abril, tais como "controlador, calculista, eleitoralista", e não são verdade. Declarou que não ia enveredar pelo discurso do que foi ou não feito, pois isso está escrito, há coisas que estão a ser feitas outras vão se refletir no futuro. -----

Deu nota de que de todas as críticas que foram proferidas pela Senhora MAM Sara Albuquerque, há uma em particular que o tocou mais, porque atinge todos os manteiguenses e não pode concordar com a afirmação de que Manteigas é um concelho adiado, porque é uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

falta de respeito para com todas as pessoas que vivem no concelho, que decidem viver aqui, para todos os que decidem serem pais aqui, para todas as pessoas que procuram Manteigas. Assegurou que Manteigas nunca foi, com qualquer outro Presidente, um concelho adiado, muito menos o é agora. -----

-----Explanou que aquilo que foi feito pela Senhora MAM Sara Albuquerque é um exercício político, bem feito, exaustivo, que revela trabalho, mas que não se adequa à realidade. Avocou que quem faz um relatório como o que foi explanado pela Senhora MAM, em que não se vê nada de bom e somente se vê tanta coisa por fazer, só podia lançar o convite à Senhora MAM Sara Albuquerque para se candidatar a Presidente de Câmara e vir executar tudo aquilo que demonstra que é capaz. -----

Agradeceu as palavras proferidas pela Senhora MAM Ana Prata, que teceu alguns elogios, mas também deixou alguns alertas, o que significa que o GCE Manteigas 2030 está atento ao que se vai fazendo. -----

No que concerne à intervenção da Senhora Inês Carvalho, indicou que teve em boa conta as palavras ditas por esta. Esclareceu que efetivamente o Parque da Várzea tem tido alguns pareceres negativos, mas não vai ficar sem parque infantil até ser criada a praia fluvial, o mesmo já está a ser alvo de estudo para ser renovado. -----

No que respeita a taxa de execução, que é o cerne de toda a questão, aludiu que quando se vai analisar a saúde financeira de uma empresa ou de uma instituição, nunca se olha só para um indicador, mas para vários. Quando se olha para um só indicador, nunca se olha para toda a fotografia, sendo que foi isso que tentou explicar na sua intervenção inicial aos documentos em apreço. -----

É verdade que a Câmara de Manteigas tem uma boa saúde financeira, em que se pode planear, executar e esse trabalho está a ser feito, mas não se pode fazer tudo num só dia, nem agradar a todos. -----

----- A Senhora MAM Sara Albuquerque solicitou a palavra, explanou que a sua intervenção não desconsidera em nada aquilo que tem sido feito de bom por Manteigas e por todos os munícipes. O facto de não ter iniciado a sua explanação com elogios, ao trabalho desempenhado pelo Executivo em funções, não desvaloriza esse trabalho. A sua análise foi feita de forma analítica ao documento de prestação de contas. -----

Agradeceu o convite para se candidatar à Presidente de Câmara, contudo assegurou que não faz parte dos seus objetivos de vida. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre a matéria em apreço, colocou os **documentos de Prestação de Contas do ano de 2023**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

e aplicação do resultado Líquido do Exercício à votação, tendo obtido o resultado de seis votos a favor, seis votos contra e sete abstenções. O Senhor Presidente da Mesa usou do voto de qualidade, tendo votado a favor. Desta feita foram aprovados os documentos mencionados em epígrafe. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa declarou que sentiu dificuldade em votar a favor de umas Contas, quando constata que se gasta mais em aluguer de tendas do que em habitação, porque há muitas pessoas que necessitam melhorar as condições das suas casas, logo o PERID não pode ficar parado dois anos. -----

Embora tenha conhecimento de que no mandato anterior os documentos de prestação de Contas foram reprovados e isso não traz qualquer consequência para a autarquia, mas enquanto Presidente da Mesa da Assembleia Municipal votou a favor, dando assim o benefício da dúvida ao Executivo que gere a autarquia. -----

Deixou a recomendação para que se ouçam os recados que têm vindo a ser deixados pelas várias Bancadas, ninguém está aqui contra ninguém, estão aqui por Manteigas, sem cor política.

----- A Senhora MAM Ana Prata tomou a palavra, referiu que a declaração que foi lida na sua intervenção, e integralmente vertida nesta ata, deve ser considerada a declaração de voto do GCE Manteigas 2030 aos documentos supracitados. -----

-----A Senhora MAM Inês Carvalho leu uma declaração de voto que em seguida se reproduz:

“Declaração de voto

Ao termo-nos absterido na votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023 quisemos, uma vez mais, dar uma oportunidade ao executivo, para que não ficasse impedido de pôr em prática alguns projetos que também julgamos interessantes e outros até inadiáveis.

Porém, para além das ações de carácter “festivaleiro” que têm sido marca deste executivo, não vislumbramos, no ano em análise, execuções materiais dignas de registo. É verdade que algumas atividades de carácter cultural, turístico e promocional do nosso património natural e paisagístico e dos produtos regionais já vêm do passado, embora este executivo tenha dado uma nova roupagem, sobretudo através da afetação de avultados recursos financeiros. Estas ações são suficientes para a mudança de paradigma que urge implementar no nosso concelho? Julgamos que não. Alguns projetos estruturantes e há muito anunciados ou estão no papel ou em fase de estudo. Não podemos continuar a ser iludidos com tais projetos, aliás, alguns deles apelidados com estilo, onde predomina o anglicismo. A não realização das ações materiais que

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

referimos na nossa abordagem aos documentos em apreciação são mais do que suficientes para justificar a nossa abstenção.

A Bancada do Partido Socialista.” -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares fez uso da palavra, em seguida leu a declaração de voto que abaixo se transcreve:

“Declaração de voto

O Grupo do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia Municipal de Manteigas vota contra as contas de gerência e o relatório de atividades do ano de 2023 por não ver no mesmo refletido o que foi designado como “orçamento igualmente ambicioso e abrangente, com vários projetos novos e outros completamente revistos” (fim de citação).

Verifica-se um logro completo no que a investimentos diz respeito e a um completo abandono das freguesias rurais. Nunca a Câmara Municipal teve tanta receita disponível à disposição e nunca se fez tão pouco.

A despesa de capital ficou-se pelos 48%, o que demonstra a falta de investimento.

Verifica-se um preocupante indicador neste município em que a despesa corrente é superior à receita corrente. A regra do equilíbrio orçamental foi conseguida à custa do saldo de gerência do ano anterior, pelo que esta situação não é nada saudável financeiramente.

A excelente situação financeira do município, foi conseguida fundamentalmente pelo desinvestimento em despesas de capital.

Depois de ouvir o discurso do Senhor Presidente da Câmara Municipal ontem nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, ficamos deveras preocupados. Será que em Manteigas se governa o município como se governava o país no tempo do estado novo? Cofres cheios e o povo na miséria? Aqui no concelho é mais sem infraestruturas fundamentais para alavancar o desenvolvimento deste concelho no seu todo.

Este ano que passou foi mais um conjunto de oportunidades perdidas e de desinvestimento, continuando o Concelho adiado e o bem-estar e a qualidade de vida das populações comprometido.

Manteigas, 26 de abril de 2024”

----- PONTO 3.4. -----

DELIBERAÇÃO ACERCA DA PROPOSTA – 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2024, NOS TERMOS DA ALÍNEA CCC), DO N.º 1 DO ARTIGO 33º E ALÍNEA O) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO CONJUGADA COM O N.º 5 DO ARTIGO 29.º DA LEI N.º 35/2014, DE 20 DE JUNHO. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa explicou que a proposta mencionada em epígrafe visa a substituição do responsável do pessoal externo. Questionou se alguém desejava intervir sobre o assunto em consideração. Não havendo inscrições colocou a **Proposta - 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2024, nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33º e alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro conjugada com o n.º 5 do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, à votação tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

----- PONTO 3.5. -----

DELIBERAÇÃO ACERCA DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA APAL – ÁGUAS PÚBLICAS EM ALTITUDE, SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE CELORICO DA BEIRA, GUARDA, MANTEIGAS E SABUGAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta as inscrições dos Senhores MAM que desejassem intervir sobre o assunto em apreço. Verificando não haver inscrições colocou a **proposta de Regulamento de Organização dos Serviços da APAL – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal à votação, tendo sido aprovado por maioria, com dezoito votos a favor e um voto contra.** -----

----- PONTO 3.6. -----

DELIBERAÇÃO RELATIVA À PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO DA APAL – ÁGUAS PÚBLICAS EM ALTITUDE, SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE CELORICO DA BEIRA, GUARDA, MANTEIGAS E SABUGAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa abriu as inscrições para os Senhores MAM que desejassem intervir sobre o assunto mencionado em epígrafe. Não havendo inscritos para intervir sobre a proposta supracitada, colocou a **proposta de protocolo de cooperação da APAL – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal à votação, tendo sido aprovada por maioria, com dezoito votos a favor e um voto contra.**-----

----- PONTO 3.7. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2024 DA APAL – ÁGUAS PÚBLICAS EM ALTITUDE, SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE CELORICO DA BEIRA, GUARDA, MANTEIGAS E SABUGAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguns dos Senhores MAM desejava usar da palavra sobre a matéria em apreciação. Verificando que não havia inscritos, colocou o **Mapa de Pessoal para o ano de 2024 da APAL – Águas Públicas em Altitude, Serviços**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal à votação, tendo sido aprovado por maioria com dezoito votos a favor e um voto contra. -----

----- PONTO 3.8. -----

DELIBERAÇÃO ACERCA DO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2024 DA APAL – ÁGUAS PÚBLICAS EM ALTITUDE, SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE CELORICO DA BEIRA, GUARDA, MANTEIGAS E SABUGAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta as inscrições dos Senhores MAM que desejassem intervir sobre o assunto em apreço. Verificando não haver inscrições colocou o **Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2024 da APAL – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal à votação, tendo sido aprovados por maioria, com treze votos a favor, um voto contra e cinco abstenções.** -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares, no uso da palavra apresentou uma declaração de voto, abaixo integralmente vertida:

“Declaração de Voto

Luís Pedro Matos Soares, membro da Assembleia Municipal de Manteigas, votei contra os pontos 3.5, 3.6, 3.7 e 3.8, da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal de 26 de abril de 2024, para ser coerente com o meu voto contra aquando da deliberação nesta Assembleia Municipal para o Município de Manteigas integrar a APAL – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal, pois a mesma adesão a esta entidade não vai beneficiar o concelho de Manteigas e os seus munícipes, nomeadamente no custo da água.

Manteigas, 26 de abril de 2024

Luís Pedro Matos Soares.”

----- PONTO 3.9. -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MANTEIGAS NA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 25º, N.º 1, ALÍNEA U), E ARTIGO 108º, N.º 1 E 2, TODOS DO ANEXO I LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa solicitou que o Senhor Presidente da Câmara fizesse uma explanação sobre o assunto mencionado em epígrafe. -----

----- Senhor Presidente da Câmara explicou que a matéria em apreço decorre de um despacho da Senhora Ministra da Coesão Territorial, ainda antes de entrar em funções o novo

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Governo. O referido despacho vem dizer que há quatro tipos de projetos na Resolução de Conselho de Ministros que visa a Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE). Trata-se de um valor muito alto, cento e cinquenta e cinco milhões de euros (155.000.000,00€), como surgiram dúvidas entre os quinze municípios da CIM BSE, o Governo dividiu os projetos por tipologias, indicando a quem cabia executá-los. -----

Foram definidos projetos do Tipo 1, que são transversais a toda a CIM BSE, que terão de ser executados por essa entidade; projetos do Tipo 2 que são de âmbito intermunicipal, mas a desenvolver pelos seis municípios do Parque Natural da Serra da Estrela; projetos do Tipo 3 que são os de cada município; os projetos de âmbito específico, mais residuais, onde já inclui o ICNF e outras entidades do território. -----

Os seis municípios do PNSE reuniram, tendo chegado à conclusão de que há uma figura na lei, que é a associação de fins específicos. O objetivo é não perder tempo na execução do plano de Revitalização supramencionado. -----

Em suma, trata-se da criação de uma entidade que vai executar o grosso do pacote financeiro.

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições para quem desejasse usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos. Por ordem de inscrição concedeu a palavra à Senhora MAM Carla Portugal Figueiredo. -----

----- A Senhora MAM Carla Portugal Figueiredo, em nome do Grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal, leu um texto com algumas considerações sobre a criação da Associação supramencionada, e que em seguida se reproduz: -----

“Considerações a propósito da criação da Associação de Municípios para fins específicos do Parque Natural da Serra da Estrela

Através do despacho nº 4168/2024 da Ministra da Coesão, publicado em 16/04/24, é aprovada a composição, estrutura e regras de funcionamento da comissão de acompanhamento da execução e monitorização do Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela.

Numa clara violação da autonomia administrativa e financeira dos municípios o despacho preconiza, de modo imperativo, no seu ponto ii) a criação de uma associação de fins específicos (portanto com propósito bem definido) criada pelos municípios do PNSE: Celorico da Beira, Covilhã, Gouveia, Guarda, Manteigas e Seia.

Após leitura cuidada ao projeto de estatutos da nova associação verificamos no nº 3 do artº 3º que para além de todos os objetivos e fins descritos, a Associação “poderá desenvolver outras atividades” por simples deliberação da Assembleia Geral, não podendo ser considerada uma associação de fins específicos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A proposta de criação da Associação não vem acompanhada de qualquer estudo de viabilidade económica, que o Tribunal de Contas não deixará de exigir.

A esmagadora maioria dos objetivos são coincidentes com os do PNSE e da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e até do Governo e outros subalternizam claramente as atribuições e competências destes organismos.

Grande parte dos objetivos são de enorme complexidade técnica e muito diversificados na sua natureza, mais compatíveis com o Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território, da Economia e outros, onde abundam recursos técnicos, que uma embrionária Associação sem recursos financeiros nem humanos pode possuir.

Só por si, esta circunstância é suficientemente limitadora para condicionar o desenvolvimento normal e célere da execução dos objetivos, repetimos de grande complexidade técnica e urgente. O tão desejado programa de Revitalização da Serra da Estrela pode ficar adiado por décadas.

Referimos a título de exemplo alguns desses objetivos:

Organizar o mercado de direitos de carbono, desenvolver o Plano Hídrico, desenvolver o Plano Rodoviário, desenvolver o modelo participativo e colaborativo, desenvolver o novo modelo de gestão turística, desenvolver o Plano Diretor Intermunicipal e demais instrumentos de gestão do território, promover a candidatura a paisagem cultural da UNESCO, promover o ordenamento do território, etc.

Os Estatutos preconizam a instalação da Sede no Centro Interpretativo da Serra da Estrela a 68 km da distância do município mais afastado. Escusado será referir os custos de funcionamento de qualquer edifício na Torre, a que se adicionam os custos de mobilidade e dificuldades de acesso. No entanto os Estatutos são tão versáteis e imprecisos que admitem a transferência da sede para qualquer outro município. Ficamos sem saber qual é o município da Torre que admite este "outro". No nosso entender, uma vez que cinco das sedes de concelho optaram por ficar fora do Parque a Sede só pode ser instalada na sede de concelho que integra o PNSE, onde já funciona, em termos teóricos, a própria sede do PNSE.

Os Estatutos tanto preconizam que o Conselho Diretivo é eleito por um ano, como dizem que é exercido de forma rotativa. A intensidade de rotação do órgão é contraproducente e não garante a desejada estabilidade. Propõe-se que, à semelhança da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal que o mandato seja de quatro anos ou até ao fim do mandato autárquico, podendo os membros do Conselho Diretivo alternar nas suas funções em cada 16 meses.

Em relação às deliberações deve ficar previsto nos Estatutos que quando houver deliberações sobre matérias da competência de cada município deve prevalecer a vontade do município.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Os Estatutos preveem que os titulares dos órgãos sociais possam ser remunerados por deliberação da Assembleia Geral. Propomos que os órgãos sociais em caso algum possam ser remunerados.

A Assembleia Geral é constituída por dois membros de cada município, o que perfaz doze membros, pertencentes à Câmara Municipal. Propomos que também integrem a Assembleia Geral os Presidentes das Assembleias Municipais.

São os membros da Assembleia Geral que elegem o Conselho Diretivo, sendo um presidente e dois vogais. Nada se diz nos Estatutos se estes membros devem ser presidentes ou vereadores das câmaras municipais. A intenção é claramente que o não sejam, o que não é aceitável em caso algum. Os membros do Conselho Diretivo deverão ser, obrigatoriamente, executivos das Câmaras Municipais.

O Conselho Diretivo pode nomear um secretário-geral. O conteúdo funcional deste secretário-geral não está minimamente descrito e a fixação da remuneração não está equiparada a outros cargos da função pública, ficando o valor da remuneração exclusivamente dependente das funções exercidas, o que é muitíssimo vago.

À semelhança do Conselho Diretivo, também os membros do Conselho Fiscal podem não ter qualquer relação com nenhum dos municípios, daí se admitir a sua remuneração, o que também não é compreensível.

Do que antecede é lícito concluir que os municípios terão um controle muito reduzido sobre o funcionamento da Associação, potenciando o grau de incerteza sobre a sua eficiência e eficácia. Quanto à atividade prevista no artº 31º, não pode a Associação ficar dependente da boa vontade dos municípios na disponibilização de edifícios, instalações e outros, até porque essa voluntária disponibilização pode comportar enormes custos financeiros.

Quanto ao regime de pessoal, prevê-se no artº 32º que o quadro de pessoal seja preenchido através de requisição ou destacamento, preferencialmente de funcionários oriundos dos quadros de pessoal dos municípios integrantes ou outros. Esta será uma solução inteligente para os grandes municípios que possam ter excedentes de pessoal, preterindo, eventualmente, outros candidatos com melhores competências disponíveis no mercado de trabalho, mas uma má solução para os restantes municípios.

Os assuntos com pessoal são muito delicados, pois as despesas com pessoal da Associação relevam para efeitos do limite estabelecido na lei para as despesas com pessoal do quadro dos municípios associados. Em termos práticos o prejuízo recairá nos municípios que não tenham excedentes de pessoal que possam transitar para a Associação.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Em cada ano, os municípios contribuem para o orçamento da Associação na parte não coberta pelas suas receitas, gerando incerteza e imprevisibilidade nos orçamentos municipais.

As contribuições financeiras dos municípios para a associação para as despesas de funcionamento devem ser proporcionais ao número de residentes ou de recenseados em cada município.

Os empréstimos contraídos pela Associação relevam para os limites da capacidade de endividamento dos municípios associados.

Constatadas omissões, contradições e incongruências graves nos Estatutos apresentados, propomos a sua revisão e reapresentação em próxima reunião, evitando deste modo conflitos intermunicipais num futuro muito próximo.

Não sendo nossa intenção manifestar-nos contra a criação da nova associação porque é muito importante que o Plano de Revitalização, com todas as suas insuficiências, seja executado com celeridade, somos contra a associação com a proposta de estatutos que nos foi apresentada.”

(fim de citação) -----

----- O Senhor Luís Pedro Soares tomou a palavra tendo suscitado algumas questões sobre a criação da Associação de Municípios para fins específicos do PNSE. Inquiriu se já existe certificado de admissibilidade aprovado pelo Registo Nacional de Pessoas Coletivas? Se é uma associação de fins específicos qual o motivo de não se extinguir após o cumprimento dos objetivos e qual a razão de ter uma duração ilimitada? -----

O objeto específico da associação não está vertido nos estatutos, mas sim os objetivos e fins, o que não é a mesma coisa. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uso da palavra, referiu que no momento não conseguiria esclarecer todas as questões suscitadas, tendo solicitado que fosse facultado o documento lido pela Senhora Carla Portugal Figueiredo de modo a poder, posteriormente, fazer chegar esses contributos a quem elaborou os estatutos. -----

Explanou que se alguns dos Presidentes dos outros municípios aqui estivessem diriam que os municípios da Serra da Estrela quando não se entendem, não se entendem; quando tentam se entender afinal está tudo mal feito. -----

Dentro destes seis Presidentes de Câmara, dois são do PSD, dois são do PS e dois são independentes. Assim tentou-se fazer um encontro de vontades entre várias forças políticas e chegar rapidamente a um consenso. -----

Esclareceu que se o medo reside na hipótese desta Associação ficar com o dinheiro de alguém, isso não é possível. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

É verdade que os estatutos têm lacunas e podem ser melhorados. Quanto à questão de a associação ter uma durabilidade ilimitada, respondeu que este Plano de Revitalização demorará anos até ser totalmente executado, pois trata-se de cento e cinquenta e cinco milhões de euros (155.000.000,00€). Para se ter uma ideia da dimensão, referiu que a CIM BSE nem em dez anos conseguiu executar cinquenta milhões de euros (50.000.000,00€). -----

Esta associação está aberta a poder concorrer a outros financiamentos, abranger outras competências e não se confunde com o PNSE em nenhum momento, não podendo assumir competências que são próprias deste último. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, referiu que se debruçou sobre os estatutos em apreciação e há uma questão pertinente. Disse ter conhecimento dos estatutos de diversas entidades e o ponto comum a todas, é que o Conselho Diretivo é constituído por membros das Câmaras Municipais. Nesta associação isso não acontece, pois segundo o que está definido, os membros do Conselho Diretivo são nomeados pelos Presidentes de Câmara ou Vereadores. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara sublinhou que são realidades diferentes, pois nenhuma dessas entidades tem um volume financeiro tão extenso para gerir, como vai ter esta associação. Enquanto Presidente de Câmara não vai ter tempo para estar a gerir esta associação e o mesmo se passa com os Presidentes dos outros cinco municípios. Assim, ficou definido que haveria uma presidência rotativa pelos seis autarcas e um corpo diretivo fixo, um Secretário e um corpo técnico para poder levar a bom-porto a execução dos projetos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou qual é a estabilidade e funcionalidade de um Conselho Diretivo nomeado pelos Presidentes de Câmara e Vereadores, que vão estar em funções um ano. Estes estatutos têm falhas muito graves. Tem consciência de que os mesmos foram elaborados em tempo record, mas é preferível nesta fase sanar estas irregularidades, pois podem gerar conflitos no futuro. -----

Pedi o empenho do Senhor Presidente para que, junto de quem redigiu os estatutos, possam ser corrigidas estas lacunas que reputa de graves. -----

Se o Conselho Diretivo integrasse três Presidentes de Câmara, estes poderiam dividir o mandato por um terço dos quarenta e oito meses, de forma a não sobrecarregar nenhum Presidente de Câmara, ao mesmo tempo que dava uma linha de continuidade ao Conselho Diretivo. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o objetivo é não haver somente um Presidente de Câmara a gerir a Associação. Assegurou que tem a convicção de que o Conselho Diretivo é constituído por pessoas eleitas em cada município. Pode esta situação estar omissa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nos estatutos, mas a premissa que ficou estabelecida é que seriam sempre os Presidentes ou Vereadores a fazerem parte do Conselho Diretivo. -----

Declarou que numa próxima reunião com os restantes Presidentes de Câmara fará chegar estas dúvidas e contributos. -----

----- O Senhor Luís Pedro Soares propôs que se adiasse a votação deste ponto até os estatutos serem corrigidos. -----

----- O Senhor Presidente Mesa suscitou a seguinte questão: se a Assembleia viabilizar a adesão do Município a esta Associação, ainda com todas as lacunas apontadas aos estatutos, quando os mesmos forem corrigidos o assunto tem de voltar a este órgão deliberativo? -----

----- O Senhor Presidente da Câmara assegurou que se a Assembleia Municipal aprovar o ponto em apreciação, levará logo numa próxima reunião os considerandos aqui explanados e solicitará uma revisão dos estatutos. -----

----- O Senhor MAM Albino Cardoso solicitou a palavra, alertou que a ordem de trabalhos da presente Assembleia refere que este órgão apenas tem de autorizar o Município de Manteigas a participar numa associação, não está em causa a apreciação dos estatutos. É verdade que se pode tecer considerações sobre os mesmos, e considerou pertinentes as intervenções que foram feitas sobre o assunto, mas não está na competência da Assembleia Municipal aprovar estes estatutos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a **participação do Município de Manteigas na Associação de Municípios do Parque Natural da Serra da Estrela, nos termos e para os efeitos do artigo 25º, nº 1, alínea u), e artigo 108º, nº 1 e 2, todos do anexo I Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, tendo sido aprovada por maioria, com treze votos a favor e seis abstenções.** -----

----- O Senhor MAM Luís Pedro Soares apresentou a declaração de voto que em seguida se transcreve:

“Declaração de Voto

Luís Pedro Matos Soares, membro da Assembleia Municipal de Manteigas, absteve-me no ponto 3.9 da Ordem de Trabalhos, pois a criação de mais uma entidade para gerir o espaço territorial deste concelho. Já temos entidades a mais, que para mais não servirá do que dificultar a vida a quem habita neste território.

Manteigas, 26 de abril de 2024

Luís Pedro Matos Soares”

----- PONTO 3.10. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO N.º 3, DO ARTIGO 57º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, PARA PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa propôs que se aprovassem em minuta, para produção de efeitos imediatos, as deliberações tomadas **no ponto quatro, dois; quatro, três; quatro, quatro; quatro, cinco; quatro seis; quatro sete, quatro, oito; quatro nove e a “Proposta de Recomendação para Reflorestação do Parque Natural da Serra da Estrela” apresentada e deliberada no “Período Antes da Ordem do Dia”**. -----

Colocada à votação, foi a referida proposta **aprovada por unanimidade**. -----

----- PONTO 4. -----

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa referiu que da presente informação o único dado que se destacou foi que o saldo das operações orçamentais é no valor de cinco milhões, quinhentos e quarenta e oito mil euros (5.548.000,00€), que o saldo de operações de tesouraria ronda os cento e noventa e seis mil euros (196.000,00€) e que a Câmara deve aos fornecedores duzentos e quinze mil euros (215.000,00€). Solicitou que, no futuro, o Senhor Presidente informe neste documento, as ações relevantes que estejam a acontecer, porque este modelo de Informação não permite verificar isso. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara explanou que a informação escrita é um procedimento obrigatório que tem de seguir para a Assembleia Municipal. Mas a par desse documento o Senhor Presidente da Mesa pode-lhe conceder cinco minutos, neste ponto, para informar o que a Câmara fez de fundamental durante esses meses. -----

----- PONTO 5. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

----- PONTO 5.1. -----

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM FICADO ESCLARECIDAS. -----

----- Não tendo havido inscrições do público, deu-se este ponto por terminado. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais nada a tratar deu por encerrada a sessão às dezoito horas e dezassete minutos do dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e quatro, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e por mim -----

Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Presidente da Mesa -----

----- José Manuel Saraiva Cardoso -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

